

# jornal UFLa

UMA PUBLICAÇÃO DA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - CCS/UFLA

# JORNAL JAN • JUL 2023

A UFLA pulsa!

A célebre frase “pensar globalmente, agir localmente”, do sociólogo Ulrich Beck, pode ser lida por diversas perspectivas. No contexto universitário, esse desafio vincula-se cada vez mais à necessidade de haver conexões entre o mundo acadêmico e tudo o que está à sua volta.

Nesta edição do Jornal UFLA, a pauta que serviu de inspiração foi a retomada do evento “UFLA de Portas Abertas”. Com participação recorde de 22 mil estudantes do ensino médio, de 296 escolas, os câmpus de Lavras e de São Sebastião do Paraíso não podiam estar mais vivos!

Mas não é só neste dia que as portas da UFLA estão abertas. Para além da comunidade universitária, há um fluxo sistemático de pessoas que experienciam a rotina da Instituição por meio de projetos de extensão, pela participação em eventos, como bolsistas de iniciação científica, como leitores das publicações da Editora UFLA ou como audiência fiel nos diferentes canais de comunicação.

Ao mesmo tempo em que aprimoramos as relações com as comunidades do entorno, avançamos em parcerias internacionais e em rankings globais de desempenho. Ao mesmo tempo em que buscamos incluir perfis 60+ nas conversas sobre ciência e tecnologia, acolhemos jovens estudantes que iniciam a descoberta científica. E a UFLA segue pulsando, perto e longe, bem longe, até na China!

**Cibele Aguiar**  
Editora Jornal UFLA

Mais oportunidades na graduação	(4)
Educação Profissional Técnica	(5)
Câmpus Paraíso • 1 ano	(6)
Painéis de monitoramento	(8)
Exemplo de boas práticas	(9)
Inovação e Empreendedorismo	(10)
PIB/UFLA: reajuste nas bolsas	(12)
BIC Júnior	(13)
UFLA de Portas Abertas	(14)
Em cena, a sociedade	(16)
UFLA na Comunidade	(18)
UFLA pelo Mundo	(20)
UFLA em alto conceito	(22)
Com a casa cheia	(23)
Editora UFLA: 25 anos	(24)
Amor pela UFLA	(26)

# Mais oportunidades na graduação

Novos cursos da área de inovação e tecnologia passam a ser ofertados pela UFLA

Texto: Samara Avelar • Fotografia: Arquivo Comunicação



Quem está em busca de uma formação profissional alinhada às transformações do mercado de trabalho tem duas novas oportunidades de graduação na UFLA, no campus Lavras: o bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (Bict), iniciado no primeiro semestre de 2023, e o bacharelado em Estatística - ênfase em Ciência de Dados, com expectativa de ser ofertado já em 2024.

## Formação básica das Engenharias

O Bict tem duração de três anos, correspondendo ao curso de ingresso e formação de ciclo básico das Engenharias. Além de possibilitar a continuidade de estudo nos cursos de Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica, Engenharia Química ou Engenharia Física, o diploma de bacharel em Inovação, Ciência e Tecnologia permite

concorrer a oportunidades de trabalho de nível superior, no mercado financeiro, em postos intermediários de gestão de empresas, organizações e instituições públicas, em indústrias e/ou em empresas de tecnologia.

O modelo é semelhante ao Bict iniciado pela UFLA em 2022 no campus Paraíso. Nele, após cursar a área básica das Engenharias, o estudante pode optar por seguir nos cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção ou Engenharia de Software. O diploma conferido pelo bacharelado interdisciplinar também possibilita acesso direto a cursos de pós-graduação, nas modalidades de especialização ou pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado).

## Proposta inovadora para formar cientistas de dados

Em 2024, a expectativa é de que tenha início em Lavras o bacharelado em Estatística

- ênfase em Ciência de Dados, já aprovado pelo Conselho Universitário (CUNI). O projeto do curso traz várias inovações. A proposta é inédita no Brasil e o formato foi pensado a partir da observação dos cursos existentes, buscando mitigar desafios, como a evasão e a distância entre as exigências do mercado e a atual estrutura dos cursos de Estatística.

O ingresso do bacharelado será anual, com a oferta de dez vagas e duração de quatro anos. Todas as disciplinas terão natureza teórico-prática e serão baseadas em metodologias de ensino-aprendizagem diferenciadas. À semelhança da pós-graduação, cada estudante será acompanhado por um docente-tutor durante todo o seu percurso acadêmico.

Além de atuar como estatístico em diversos campos, o egresso do curso estará apto para trabalhar como cientista de dados, área com elevada procura por profissionais pelo mercado.

# Educação Profissional Técnica

UFLA, IFSuldeMinas e Prefeitura se unem para trazer novos cursos técnicos a Lavras

Texto: Gláucia Mendes • Fotografia: Sérgio Augusto • Direção: Eder Spuri

A UFLA, o IFSuldeMinas e a Prefeitura Municipal de Lavras assinaram um acordo para a oferta de cursos técnicos presenciais na cidade de Lavras a partir do segundo semestre de 2023. A solenidade para oficializar a parceria ocorreu na UFLA, no dia 14 de abril.

Por meio desse acordo, serão ofertadas 130 vagas, em quatro cursos técnicos: Segurança do Trabalho, Agropecuária, Informática para Internet e Administração. Os cursos são destinados a quem já concluiu o ensino médio e têm duração de um ano e meio, exceto o curso de Administração, que terá duração de um ano. As aulas serão presenciais e no período noturno.

Os cursos serão ministrados na UFLA, utilizando a infraestrutura da Universidade, como salas de aula, laboratórios, biblioteca, entre outros. Além disso, caberá à UFLA estimular a integração entre as instituições nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, bem como incluir estudantes, professores e

técnicos administrativos do IFSuldeMinas nos programas de esporte, lazer, arte e cultura da Universidade. Servidores da UFLA também terão a oportunidade de atuar nos cursos, participando da preparação de material e do acompanhamento das aulas práticas em laboratórios.

O IFSuldeMinas será responsável pela seleção do corpo docente dos cursos técnicos, pela execução do projeto pedagógico dos cursos e por coordenar as políticas de auxílio e assistência estudantil. Por sua vez, a Prefeitura de Lavras cederá servidores para apoio às atividades e irá aportar R\$ 260 mil no projeto, para custear a alimentação dos estudantes.

A parceria conta, ainda, com o apoio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), que aportou R\$ 500 mil para a implantação do projeto.



# Câmpus Paraíso • 1 ano

Instituto de Ciências, Tecnologia e Inovação da UFLA é o primeiro câmpus fora da sede

Texto: Alana Freitas

Fotografias: Alana Freitas • Arquivo Comunicação



Marcando o início de um novo ciclo na história do ensino superior de qualidade, em março de 2022 era ministrada a aula inaugural do Instituto de Ciências, Tecnologia e Inovação (Ictin-UFLA), o primeiro câmpus da UFLA fora da sede, em São Sebastião do Paraíso.

O Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (Bict) constitui o primeiro ciclo de formação dos cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção e Engenharia de Software que serão ofertados neste câmpus.

Foram muitos os desafios para a concretização da implantação do câmpus, e ainda existem outros a serem superados. "Tivemos a dedicação de uma equipe muito comprometida e empenhada. Muitas pessoas abraçaram o projeto. Estamos trabalhando para ter uma unidade acadêmica em Paraíso cada vez melhor. O nosso objetivo

é ofertar nele a mesma qualidade que temos no câmpus de Lavras", destaca o reitor, professor João Chrysostomo de Resende Júnior.

Com uma infraestrutura moderna, o câmpus possui pavilhão de aulas, prédio das Incubadoras, prédio de Laboratórios, prédio de logística, campo de futebol e quadra multiuso. O espaço, que possui 150 mil m<sup>2</sup>, também abrigará espaços físicos da Biblioteca, Anfiteatro, Prédio das Engenharias e Centro de Convivência, com obras e/ou projetos em andamento.

O diretor do câmpus, professor Fernando Henrique Ferrari Alves, reforça o compromisso com a comunidade universitária, por meio dos investimentos que ainda estão sendo feitos no local e que contribuem diariamente com a qualidade do ensino ofertado. "Celebrar um ano do câmpus UFLA/Paraíso é, principalmente, honrar todos que pensaram, idealizaram,

aqueles que estão construindo e que fizeram crescer esse grande sonho, esse grande projeto, que é o nosso câmpus", enfatiza.

O diretor relembra que o primeiro ano de atividades foi desafiador, sobretudo pelo contexto pós-pandêmico, com reflexos sociais e econômicos no Brasil e no mundo. "Hoje o tempo é de retomada das obras, de luta por novos servidores técnico-administrativos e busca de recursos para equipar os laboratórios", considera o diretor".

Em breve o câmpus ganhará o Centro de Convivência e Inovação, que já está licitado e tem o financiamento assegurado por convênio entre a UFLA e o governo do Estado de MG. Será um espaço integrado de convivência e desenvolvimento de ações de inovação, que já conta com a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica - o NITESSP.

## Produção científica no DNA do Ictin

A produção científica foi um dos grandes destaques desse primeiro ano do Instituto de Ciências, Tecnologia e Inovação da UFLA. Os trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores do Ictin chamam a atenção pelo alto fator de impacto em revistas e índices científicos internacionais. Nesse primeiro ano, os docentes publicaram 24 artigos em periódicos especializados, jornais e revistas, além de anais de congressos, nas áreas de Ciência da Computação - Inteligência Artificial; Qualidade da Energia Elétrica; Ciências Biológicas - Ecologia Aplicada e Neurociência.

"A produtividade dos nossos docentes é surpreendente. Além do foco e dedicação às aulas, sempre comprometidos com um ensino de alta qualidade, eles têm se dedicado muito à produção científica. É uma produção muito significativa para apenas um ano de trabalho", ressalta o reitor da UFLA, professor João Chrysostomo de Resende Júnior.

Outros destaques são os projetos de pesquisa e extensão que foram aceitos e financiados para o câmpus Paraíso ao longo de 2022 e início de 2023. Ao todo, quatro projetos de pesquisas foram aceitos e financiados por órgãos do governo, que somam R\$ 530.000.

"Esses resultados funcionam como um impulsor da geração de inovações e tecnologias, que é um dos principais objetivos do câmpus. Com isso, começamos a consolidar o conceito pensado para essa unidade acadêmica", finaliza o reitor.

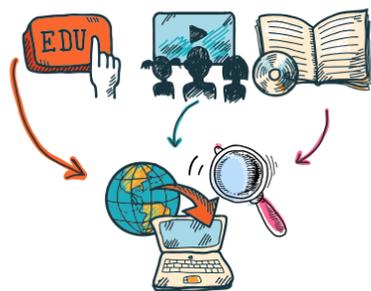


# Painéis de monitoramento

Novas ferramentas para acompanhamento de dados institucionais

Texto: Gláucia Mendes

8



## Indicadores de pesquisa científica

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) lançou, em maio, o Painel de Indicadores de Pesquisa Científica, que fornece um panorama geral da produção científica da UFLA no período de 2018 a 2022. A ferramenta possibilita a consulta e a análise de uma série de dados, como o número de publicações científicas por faculdades e departamentos, o fator de impacto dessas produções ao longo dos últimos seis anos, os pesquisadores em destaque, os departamentos com pesquisas mais robustas, entre outros.

No momento, o painel abarca as produções acadêmicas dos docentes efetivos da UFLA. Em breve, também será possível consultar dados da Iniciação Científica. Esse recurso já está em fase de testes e ajudará a identificar, por exemplo, os cursos que possuem mais demanda de bolsas e se essa demanda se reflete em um maior número de aprovações em editais.

## Indicadores de risco

A Superintendência de Governança implantou, em março, 40 painéis de Monitoramento de Indicadores de Riscos para promover a melhoria da Gestão de Riscos dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 e dos Planos de Desenvolvimento de Unidade (PDU) das Pró-Reitorias, Faculdades, Escolas e Institutos. Também foram implantados painéis para o monitoramento da Gestão de Riscos de Processos da Cadeia de Valor da UFLA.

A gestão de riscos tem como objetivo auxiliar a tomada de decisão, com vistas a prover razoável segurança no cumprimento da missão e no alcance dos objetivos institucionais. É uma ferramenta projetada para apoiar o gestor na busca por ganhos de eficiência, de modo a melhorar a qualidade, a tempestividade e a eficácia dos serviços prestados.



# Exemplo de boas práticas

Sistema de Planejamento Estratégico da UFLA é reconhecido como boa prática pelo Ministério da Gestão e da Inovação

Texto: Gláucia Mendes



O sistema de planejamento estratégico da UFLA é uma das primeiras experiências institucionais bem-sucedidas registradas no repositório de boas práticas de gestão do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A boa prática se destaca por tratar o

Planejamento Estratégico e a Gestão de Riscos como instrumentos de Governança. A experiência da UFLA é detalhada em uma página do repositório e serve de exemplo para outros órgãos públicos.

A elaboração do Planejamento Estratégico Institucional integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 (PDI 2021-2025) da UFLA possibilitou o aprimoramento da gestão de riscos e da Governança, bem como maior transparência das ações para a sociedade, com

a ampliação do controle social.

O repositório do MGI tem o objetivo de identificar, registrar e disseminar experiências bem-sucedidas e desafios vivenciados por órgãos e entidades da Administração Pública Federal, para possibilitar a troca de experiências e a preservação do conhecimento produzido no âmbito da rede TransformaGov, que conecta servidores e instituições de todo o País, que inovam e buscam alternativas para os desafios do setor público.

Em julho de 2023, entrou em vigor a Política de Governança da UFLA, documento que reforça o compromisso da Universidade com a Governança Pública, buscando o equilíbrio de poder entre cidadãos, representantes eleitos (governantes), alta administração, gestores e colaboradores, com vistas a permitir que o bem-comum prevaleça sobre os interesses de pessoas ou grupos.

A Política de Governança da UFLA tem o objetivo de ampliar a cultura das funções de governança em todos os níveis organizacionais, incluindo a definição do direcionamento estratégico; a supervisão da gestão; o envolvimento das partes interessadas; o gerenciamento de riscos estratégicos; o gerenciamento de conflitos internos; a auditoria e a avaliação

do sistema de gestão e controle; a promoção da ética, da responsabilidade social e da transparência.



# Inovação e Empreendedorismo

*Alteração do status do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFLA demonstra sua evolução ao longo dos anos*

Texto: Maria Luiza de Castro • Fotografias: Arquivo NEW

O Conselho Universitário (CUNI/UFLA) aprovou a criação da Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo. A medida reforça o compromisso da instituição em apoiar esses temas como partes essenciais da missão acadêmica da UFLA. A mudança é uma alteração no status do Núcleo de Inovação Tecnológica (Nintec), cujo diretor, professor Márcio André Stefanelli Lara, assume o cargo de pró-reitor de Inovação e Empreendedorismo.

"Uma meta que definimos nesta gestão é que avançaríamos muito na área de empreendedorismo e inovação. Por isso, nos últimos anos, buscamos um investimento inédito na Instituição, impulsionando o Nintec com o principal recurso para o seu desenvolvimento: servidores e funcionários terceirizados. Isso resultou no avanço das ações de inovação e empreendedorismo, o que nos motiva a seguir adiante", declara o reitor, professor João Chrysostomo de Resende Júnior.

O Nintec foi criado em 4 de julho de 2007, sendo o órgão responsável pela gestão da política de inovação tecnológica e de proteção ao conhecimento gerado na Universidade. Ao zelar pela propriedade intelectual, a UFLA instituiu um setor que favorece a inovação e o acesso da sociedade às tecnologias geradas, ao mesmo tempo em que assegura o direito de propriedade ao titular da inovação.

Aprovada em março de 2020, a Política de Inovação da UFLA foi estabelecida para adequar a Instituição ao Novo Marco de Ciência e Tecnologia e incentivar uma nova cultura de inovação e o empreendedorismo.

Ainda em 2020, com a reestruturação administrativa da Universidade, o Nintec foi vinculado diretamente à Reitoria e foi instaurada em sua estrutura a Coordenadoria de Propriedade Intelectual e Parcerias (CPI&P), com o objetivo de conferir mais agilidade e eficiência na celebração de parcerias e na gestão da inovação. A coordenadoria passou a centralizar toda a tramitação de instrumentos jurídicos relacionados à pesquisa e à inovação do Nintec, aumentando a agilidade e a segurança jurídica de projetos.

Integrada à Política de Inovação, ficaram estabelecidas as diretrizes e responsabilidades, com vistas à instalação de empresas de tecnologia no Lavrastec - Parque Científico e Tecnológico. Duas empresas estão em funcionamento, como projeto piloto, até que a estrutura esteja completamente finalizada ainda em 2023. Em breve sairá o edital com o chamamento público para as empresas se cadastrarem para a ocupação do Lavrastec, o que será um novo salto na história da inovação tecnológica da UFLA.



Desde 2020 foram registrados resultados importantes: os primeiros contratos de transferência de tecnologia celebrados pela UFLA; a celebração de 151 instrumentos jurídicos relacionados à pesquisa, à inovação e à extensão tecnológica, de forma 100% digital e no tempo médio de 60 dias; a conquista da Certificação Cerne 1 da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Inbatec); a aprovação do Projeto Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação (Vuei), em interface com o Governo do Estado de

Minas Gerais, entre outros avanços.

Além disso, a inovação e o empreendedorismo foram acrescentados à cadeia de valor da Instituição, ao lado do ensino, da pesquisa e da extensão. O conjunto desses fatores culminou na transformação do Nintec em Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo, conservando a missão de excelência na prestação de serviços ligados à inovação e de transformação da cultura universitária quanto ao empreendedorismo.



# PIB/UFLA: reajuste nas bolsas

*Investimento na Assistência Estudantil: Programa Institucional de Bolsas teve o primeiro aumento de valores em dez anos*

Texto: Ana Eliza Alvim



Depois de dez anos de criação do Programa Institucional de Bolsas (PIB), os valores mensais das bolsas destinadas aos estudantes foram reajustados pela primeira vez em maio de 2023. A elevação foi de 75%, valor equivalente ao concedido por agências de fomento em 2023. As bolsas estavam congeladas há dez anos, devido às dificuldades orçamentárias vividas pelas instituições federais de ensino superior (Ifes) nos anos de exercício anterior.

A suplementação orçamentária anunciada pelo Governo Federal às Ifes em abril, apesar de insuficiente, reduziu os danos previstos pelo baixo orçamento definido na Lei Orçamentária Anual (LOA 2023) e permitiu a alocação de um aporte anual complementar de aproximadamente 3 milhões de reais para melhorar as condições necessárias à assistência estudantil. Para os estudantes que cumprem 12 horas semanais nas atividades dos projetos, a bolsa mensal passou de 300 para 525 reais, e

para aqueles que cumprem 20 horas semanais, o valor foi de 500 para 875 reais.

“As bolsas são importantes para o desenvolvimento de projetos que agregam valor à formação dos estudantes e auxiliam na gestão da Universidade. Além disso, contribuem para ajudar na permanência dos estudantes em seus cursos. Após um longo período em que a ciência e as universidades vinham sendo desvalorizadas do ponto de vista político-ideológico, mas principalmente sob o ponto de vista orçamentário e financeiro, felizmente um novo cenário se apresentou e tivemos, então, condições de realizar essa ação que muito nos alegra como gestores de uma instituição pública da envergadura da UFLA”, comentou o reitor, professor João Chrysostomo de Resende Júnior.

A estudante Gabrielly dos Santos Lima veio da cidade de São Vicente (SP) para cursar licenciatura em Ciências Biológicas e ressalta o quanto o PIB/UFLA tem sido importante para sua manutenção longe de casa. “O aumento da bolsa me ajudou mais ainda, pois como sou de família humilde, meus pais não teriam condições de me manter aqui na UFLA com todas as despesas. Agora estou conseguindo suprir diversas necessidades para as quais antes eu precisava da ajuda dos meus pais”, relata.

Segundo a Praec, para o câmpus de São Sebastião do Paraíso, onde não há

Restaurante Universitário e Moradia Estudantil, há também bolsas de auxílio-alimentação e moradia, que também tiveram aumento, para auxiliar os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica a se manterem em seus cursos.

## A importância da Assistência Estudantil

Alcançar uma boa nota nos processos seletivos e conquistar uma vaga na universidade é apenas o primeiro desafio de quem deseja a formação no Ensino Superior. Especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, após o ingresso, o maior desafio pode ser a permanência no curso, devido aos custos de alimentação, moradia e outras despesas, ao mesmo tempo em que precisa se dedicar à rotina de estudos. Por esse motivo, a UFLA mantém o PIB/UFLA, criado em 2013, e outras ações de assistência estudantil como forma de promover a efetiva igualdade de oportunidades entre os estudantes, para que possam concluir os seus cursos. Além disso, o Programa colabora para a formação dos estudantes, despertando vocações, estimulando a inovação e promovendo novos conhecimentos, além de dar suporte a programas institucionais que buscam o desenvolvimento da Universidade.

# BIC Júnior

*Oportunidade de desenvolvimento para jovens do Ensino Médio*

Texto: Mayara Mesquita



No primeiro semestre de 2023, a UFLA promoveu a integração dos bolsistas do programa BIC Júnior. Foram concedidas 143 bolsas de Iniciação Científica a estudantes do Ensino Médio da rede pública de Lavras. O projeto estava suspenso desde 2019, devido à falta de recursos, e retornou este ano com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

A Bolsa de Iniciação Científica Júnior (BIC Júnior) é um projeto criado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e teve início na UFLA em 2002. Seu objetivo é incentivar estudantes do Ensino Médio de escolas públicas estaduais a participarem de projetos de iniciação científica e tecnológica nas universidades, por meio da concessão de bolsas. Além disso, o BIC Júnior é um estímulo à continuidade dos estudos em nível superior e ao interesse pela ciência, contribuindo para a formação escolar do aluno e promovendo o contato com o ambiente e as atividades acadêmicas.

O projeto tem a colaboração de mais de 130 professores de diversos cursos da Universidade, que atuam como orientadores dos bolsistas. Essa é uma grande oportunidade para que os participantes do BIC Júnior conheçam melhor as atividades e possibilidades profissionais de suas áreas de interesse, construam uma rede de contatos e vivenciem na prática o desenvolvimento de pesquisas científicas, absorvendo o máximo de conhecimento e experiência.

“Com o BIC Júnior, eles convivem no ambiente universitário, desenvolvem um senso crítico, a escrita científica, aprendem a fazer um planejamento, têm interação social. Então, é um programa extremamente importante e nós estamos muito felizes por ele ter retornado”, comenta a coordenadora do BIC Júnior na UFLA, professora Luciana Lopes Silva Pereira.

Inicialmente, os estudantes que ingressam no BIC Júnior participaram de uma apresentação sobre o programa e tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre o projeto, esclarecer dúvidas e ouvir relatos de egressos. Além disso, realizaram uma visita técnica pela UFLA, a fim de conhecer suas dependências. As bolsas concedidas têm duração de fevereiro a setembro deste ano, com possibilidade de renovação.





# Em cena, a sociedade

Quando o público move a comunicação da ciência

Texto: Ana Eliza Alvim • Fotografias: Arquivo Comunicação

16

A comunicação pública da ciência feita na UFLA ganhou novos atores: crianças, jovens e pessoas com mais de 60 anos. Projeto institucional apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig) tem a missão de compartilhar com a sociedade as informações sobre ciência, mas com o diferencial de incluir o público diretamente na produção dos materiais. Além dos produtos tradicionais, como reportagens, spots de rádio, reportagens em mídias sociais e outros, o projeto traz novas produções à cena.

## Prosinhas na Ciência

Iniciado em 2021, o quadro quinzenal de vídeos "Prosinha com Ciência" já buscava responder, por meio da ciência, às curiosidades de crianças do ensino infantil. Inserido no novo projeto de comunicação pública da ciência, a proposta está sendo reformulada para incluir melhorias e atratividades. Pelo novo formato, as informações científicas serão explicadas às crianças por meio de contação de histórias. O planejamento é que o quadro seja um espaço aberto para que estudantes das licenciaturas da Universidade contribuam tanto atuando na apresentação dos vídeos, quanto na interlocução com as escolas da cidade, estimulando a participação de crianças por meio de perguntas aos

pesquisadores da UFLA. A ideia é atuar em parceria com integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e outros grupos institucionais relacionados à educação básica.

## EduCom Ciência

Jovens do ensino básico são treinados e envolvidos na produção de conteúdos audiovisuais sobre ciência. A turma-piloto, do primeiro semestre de 2023, é do Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (Cedet/Lavras), que, este ano, completa 30 anos de fundação em Lavras. Em encontros semanais, os jovens participaram da produção de notícias, incorporando em seus repertórios técnicas de produção audiovisual e a importância da ciência no dia a dia. Os estudantes definiram as temáticas científicas, acessaram pesquisadores e trabalham na produção de vídeos para divulgação, com o apoio da equipe do projeto. A turma do primeiro semestre de 2023 optou por vídeos curtos para a plataforma TikTok.

## Podcast "Ciência em Prosa 60+"

O público com idade acima de 60 anos é o perfil escolhido para orientar esse novo canal de comunicação da UFLA, trazendo questões científicas de interesse para essa faixa etária por meio de um programa de áudio. O assunto de cada podcast, a ser

tratado por um pesquisador da UFLA, é definido pelo próprio público, que apresenta dúvidas que possam ser respondidas pela ciência. No episódio de estreia, por exemplo, a prosa com o pesquisador girou em torno do esquecimento na terceira idade e teve relação com o cotidiano de duas irmãs, moradoras de Lavras. A participação foi em parceria com a Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo (Selt) de Lavras. A Associação dos Aposentados e Pensionistas de Lavras (AApil) também é parceira na produção e distribuição dos conteúdos. Para participar, as pessoas podem encaminhar as dúvidas para o whatsapp (35) 9 9806-4531, por meio do qual também poderá receber o link de acesso para os episódios mensais.

O projeto "Prosas na Ciência: contribuições da UFLA rumo ao processo dialógico da Comunicação Pública da Ciência" é coordenado pelas coordenadorias de Comunicação Social (CCS) e de Divulgação Científica (CDC) da UFLA e prevê o desenvolvimento de 19 tipos de produtos e mais de 260 ações. As atividades são transdisciplinares e envolvem também a Coordenadoria de Educação a Distância (Cead), pró-reitorias de Pesquisa (PRP), Extensão e Cultura e Pós-Graduação (Proec), Museu de História Natural, Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo (NEW) e Núcleo de Educação da Infância (Nedi).

# PROSINHAS NA CIÊNCIA

Por que o grilo canta?, 'Como o vaga-lume pisca?' e 'Para onde o sol vai quando chega a noite? O objetivo do quadro é dar voz às curiosidades características das crianças, que se manifestam desde os primeiros anos de vida e ajudam a cultivar um relacionamento com a ciência e com o método científico.



## EduCom Ciência

As atividades do EduCom Ciência terão duração de três anos e, em cada semestre, estarão vinculadas a uma escola diferente de Lavras.



## PODCAST CIÊNCIA em prosa 60+

Os episódios estão disponíveis nas principais plataformas de áudio e nas redes sociais da UFLA, além de serem veiculados pela Rádio Universitária 105.7 FM e em plataformas de vídeo, como Youtube.

Aponte sua câmera para o QR Code e ouça os episódios já disponíveis.



# UFLA na Comunidade

Projetos de extensão aproximam a Universidade dos cidadãos de Lavras e região

Texto: Claudinei Rezende • Fotografias: Arquivo Comunicação

Por anos, a UFLA e os seus projetos de extensão transformaram vidas para além do meio académico. Esse é o caso da Maria Fátima de Souza Pereira, agricultora da Associação das Camponesas e Camponeses Agroecológicos de Lavras (Accal), que é beneficiada pelo projeto Feira Agroecológica na UFLA. Desde o início, ela participa da feira semanal, vendendo seus produtos orgânicos no câmpus universitário.

Entre tantas histórias, em Lavras ou fora dela, ações como essa transformaram e continuam a transformar as realidades das pessoas alcançadas pelos projetos que abarcam diferentes temáticas, do jiu-jitsu ao cultivo de horta em uma escola pública.

Por meio dos diferentes canais de comunicação da UFLA, a editoria “UFLA na Comunidade” divulga, mensalmente, esses projetos. Iniciado em 2018, o quadro já passou por vários formatos.

Independentemente da forma como é apresentado, o objetivo é o mesmo: registrar a prática da extensão universitária. A editoria, composta por uma matéria escrita acompanhada de vídeo

com os participantes dos projetos, já possui quase cinco anos de realização. Nesse período, o “UFLA na Comunidade” apresentou os mais diversos tipos de projetos.

## A ciência na extensão

Com a aprovação do projeto “Prosas na Ciência: contribuições da UFLA rumo ao processo dialógico da Comunicação Pública da Ciência” pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), o UFLA na Comunidade ganhou uma nova roupagem: agora, a editoria esclarece também qual é a ciência presente nos projetos de extensão da Universidade.

Saiba mais sobre os elos ciência-extensão, conferindo as edições mais recentes do UFLA na Comunidade:



UFLA na Comunidade

## Meninas Mineiras nas Ciências Exatas

A baixa representatividade feminina nas ciências exatas incentivou o projeto a estimular e debater sobre a presença de mulheres na área STEM, sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática. Para isso, foram realizadas várias ações para estudantes da Escola Estadual Firmino Costa.

Assista no Youtube



## Feira Agroecológica na UFLA

Toda quarta-feira, das 9h às 14h, ocorre a Feira Agroecológica no canteiro central do câmpus, em frente ao Centro de Convivência. Em parceria com agricultores de diferentes associações, o projeto comercializa produtos orgânicos, como legumes, verduras, frutas, grãos, entre outros.

## Uai Café

Por meio do empreendedorismo social, que visa a uma transformação social, o projeto compra e revende, com valores justos, grãos especiais de café de produtores parceiros. Além de registrar nas embalagens as histórias desses produtores de café, o projeto utiliza o lucro das vendas para capacitar outros agricultores familiares.

## UFLA na Comunidade



Feira Agroecológica na UFLA



Uai Café



Fotos da Feira

## Implantação de horta educacional: plantando sementes para educação ambiental

O projeto é responsável por auxiliar estudantes da Escola Municipal Francisco Sales a cuidar de hortas na UFLA e na escola, por meio do ensino de técnicas de produção agrícola. Os estudantes participam dos processos de compostagem e de propagação de plantas.

UFLA na Comunidade

VÍDEO



Projeto de extensão acolhe mulheres vítimas de violências e as encaminha para atendimento profissional

UFLA na Comunidade

## NIARA

O projeto acolhe mulheres que sofrem diferentes tipos de violência e as encaminha gratuitamente para atendimento com psicólogas e/ou advogadas. Essas profissionais são aptas para incentivar a quebra do ciclo de violência e a busca pelos direitos femininos.

Assista os vídeos na playlist do Youtube



# UFLA pelo Mundo

UFLA integra missão acadêmico-científica à China e celebra 1º acordo de cooperação

Texto: Ana Eliza Alvim • Camila Caetano  
Fotografias: Arquivo GCUB



**D**e 26/6 a 7/7, a UFLA esteve representada em uma missão acadêmico-científica à China, com a presença do reitor, professor João Chrysostomo de Resende Júnior, na delegação brasileira. A viagem foi promovida pela Universidade Normal de Hebei (HNU), da China, em parceria com o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB). O objetivo foi o fortalecimento da colaboração acadêmica e científica entre os dois países, por meio do estabelecimento de redes de intercâmbio e acordos de cooperação entre as universidades brasileiras e chinesas.

Durante a missão, foi assinado um acordo de cooperação entre a UFLA e a Universidade Normal de Hebei, localizada em Shijiazhuang, província de Hebei. O programa de internacionalização da UFLA possui atualmente 117

acordos vigentes com instituições educacionais estrangeiras de 33 países; e a parceria assinada é o primeiro instrumento celebrado com uma organização do país asiático.

O acordo, que estará em vigor por cinco anos, estabelece relações de cooperação teórica e prática em diversas áreas acadêmicas, incluindo a possibilidade de intercâmbio para estudantes de graduação e pós-graduação, com reconhecimento mútuo de créditos; intercâmbio de docentes para visitas, instruções, pesquisas e estudos; intercâmbio de materiais e publicações educacionais e realização conjunta de conferências, entre outras ações.

Ainda na Universidade de Hebei, os reitores tiveram a oportunidade de apresentar as instituições brasileiras ao público local. O reitor da UFLA foi um dos quatro conferencistas,

tendo apresentado as informações referentes às universidades do Sudeste brasileiro. Na oportunidade, João Chrysostomo ainda participou de conversas bilaterais com representantes de dez instituições chinesas.

## Novas Conexões

A delegação brasileira contou com 22 participantes, incluindo reitores e outros representantes de instituições públicas de ensino superior. O roteiro incluiu visitas a instituições de cinco importantes centros do país asiático: Xangai, Hangzhou, Shijiazhuang, Langfang e Pequim. Foram visitadas mais de dez universidades, escolas e instituições chinesas, além de encontros realizados na Embaixada do Brasil, em Pequim, e no Ministério da Educação Chinês.

Durante a Missão, destaca-se a visita à Donghua



University, que possui uma ampla gama de disciplinas acadêmicas, em programas de graduação e pós-graduação nas mais diversas áreas. À Zhejiang Agriculture & Forestry University, que se destaca pelo seu compromisso com a pesquisa científica, inovação tecnológica e formação de profissionais nas áreas da agricultura, silvicultura e ciências afins. À Hebei Normal University, com formação nas áreas da educação, ciências humanas e sociais. À Vocational

College of Finances & Economics, faculdade especializada em finanças e economia. À Langfang Normal University, que abrange as áreas de ciências naturais, ciências sociais, engenharia, educação, artes e humanidades. E ao Centre for Language Education and Cooperation (Clec), instituição conceituada dedicada a promover o ensino de idiomas e promover intercâmbios culturais.

Durante a viagem, o reitor identificou possibilidades

de parcerias futuras. Entre elas, destacou as singularidades da Universidade de Zhejiang - A & F University - que tem história e características muito semelhantes às da UFLA, já que iniciou sua trajetória na área de Ciências Agrárias. Na Universidade de Donghua, que tem foco sobre a indústria têxtil, a visita aos laboratórios modernos sugeriu a possibilidade de interação com os cursos de engenharia da UFLA.



//

Nossa perspectiva foi conhecer o sistema de universidades chinesas e apresentar a UFLA a elas, no ensino de graduação, pós-graduação e na pesquisa em todas as áreas, mas especialmente naquelas áreas em que somos mais fortes. Esperamos fortalecer as parcerias interinstitucionais, pela grande importância daquele país como potência econômica e, especialmente, como potência tecnológica e educacional", avalia.

# UFLA em alto conceito

A Universidade avança em rankings internacionais e amplia reputação

Texto: Cibele Aguiar • Fotografias: Sérgio Augusto • Direção: Eder Spuri



Apesar de muitas vezes ser questionável, os rankings universitários internacionais são importantes para os programas de internacionalização, já que servem como guias para estudantes de todo o mundo conhecerem as universidades de referência em diferentes áreas do conhecimento. Além disso, para a comunidade interna, serve como um fator adicional de motivação, como reconhecimento do trabalho realizado e como meta para novos avanços.

A UFLA tem avançado em alguns desses rankings internacionais, como é o caso do *UI GreenMetric World University Ranking*. Em 2022, a Universidade figura como a segunda universidade mais sustentável do Brasil e subiu para a 3ª posição na América Latina. No mundo, avançou 11 posições na última edição, passando a ocupar

a 37ª posição mundial. A UFLA é a única instituição do Brasil com pontuação máxima (1.800 pontos) nos indicadores relacionados à “Educação e Pesquisa”. Ao alcançar 1.400 pontos em um total de 1.500, também figura entre as dez melhores universidades do mundo nos indicadores de “Ambiente e Infraestrutura”.

No *QS Ranking by Subject*, edição 2023, a UFLA está entre as 150 melhores universidades do mundo em Ciências Agrárias e Florestais, campo que compõe a área de Ciências da Vida e Medicina. Depois de permanecer nas últimas quatro edições na faixa de 151-200, a Universidade retomou a posição na faixa de 101-150, sendo considerada referência nessas temáticas. Nessa faixa, apenas cinco são brasileiras. De 2019 a 2023, avançamos nos indicadores Reputação Acadêmica, Reputação com Empregadores, Citações por artigo e Índice H.

No ranking do *Research.com*, seis professores da UFLA estão entre os melhores cientistas do Brasil, em quatro áreas do conhecimento. São quatro professores da Escola de Ciências Agrárias - Departamento de Ciência do Solo (Esal/DCS) e dois do Instituto de Ciências Naturais (ICN) - Departamento de Biologia (DBI) e Departamento de Ecologia e Conservação

(DEC). A presença dos professores da UFLA entre os 100 melhores cientistas do País também eleva a classificação da Instituição no ranking das melhores universidades.

O *Times Higher Education (THE)* é um dos mais conhecidos por abranger a classificação por regiões e temáticas. No *THE Latin America University Rankings 2023*, a UFLA ocupa a 3ª posição em Minas Gerais e a 32ª na classificação geral, entre as 197 instituições avaliadas em 13 países da América Latina e do Caribe. No *Impact Rankings 2023*, a UFLA foi ranqueada em oito dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao todo foram avaliadas 1.591 instituições, de 112 países, sendo apenas 23 universidades federais brasileiras.



# Com a casa cheia

Atividades do Centro de Cultura da UFLA atraem público e proposta é ampliar ações

Texto: Cibele Aguiar • Fotografias: Sérgio Augusto



"Arte existe para que a realidade não nos destrua". A frase do filósofo alemão Friedrich Nietzsche, trazida para o contexto universitário, nos faz lembrar que a arte foge do campo da utilidade, assumindo importante papel na construção das sociedades. Em 2022, a UFLA aprovou dois instrumentos construídos de forma colaborativa para guiar e fomentar o campo cultural: a Política Cultural e a Política de Preservação e Valorização do Patrimônio Cultural e Científico.

A elaboração da Política Cultural da UFLA tem amparado a criação da Comissão Permanente de Gestão e Política Cultural e tem sustentado a criação do Fórum de Cultura, o Plano de Cultura e o projeto Circuito Cultural. Para a pró-reitora de Extensão e Cultura, professora Christiane Rocha, também é preciso entender que as ações de cultura e de artes devem perpassar os cursos de forma transversal na curricularização da extensão, destacando ser esse um novo desafio institucional.

Na prática, as atividades já estão movimentando a agenda cultural da cidade. Após um período de distanciamento e portas fechadas durante a pandemia, o Centro de Cultura tem apresentado um repertório diversificado, com música, teatro, exposições, cursos e oficinas, não apenas para apreciar, mas também para as pessoas fazerem parte.

Sob a batuta do maestro Daniel Paes de Barros, o Programa Institucional de Música da UFLA inclui sete projetos: Coral Vozes do Câmpus, Grupo Canto das Nascentes, Madrigal da UFLA, Coral Infantil, Música por todos os Cantos, Orquestra de Cordas e Oficinas de Música, além do projeto Musiquês, realizado em parceria com o Núcleo de Educação da Infância (Nedi). E tem dança também para todos os gostos: Jazz Dance, Dança do Ventre, Danças Urbanas, Ritmos, Balé, Forró, Zouk e Dança Livre. As aulas são coordenadas pelos grupos Incorpore e Grupo Dança, Compasso e Movimento (DCM).

No Centro de Cultura também são realizadas atividades de artes cênicas, com os ensaios do Teatro Construção, que em 2023 completou 45 anos de trajetória, além do Vitrine Musical, projeto que explora a linguagem do teatro musical. Nos dias chuvosos e durante o inverno, os apreciadores de Yoga também praticam a modalidade em uma das salas do Centro de Cultura. Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público, mediante inscrição.

Também há apresentações e atividades pontuais. Em datas de apresentação, o público tem sido diverso e em grande número. Além da comunidade universitária, as atividades têm atraído o público externo, de Lavras e região. “Estamos trabalhando em várias frentes e parcerias, para que a UFLA seja um espaço de manifestação artístico-cultural de referência e de relação cada vez mais próxima entre a Universidade e a sociedade”, enfatizou a coordenadora do Setor de Cultura, Dalva de Souza Lobo.

# Editora UFLA: 25 anos de contribuição para a pesquisa científica e acadêmica

Texto: Greicielle Santos • Linha do Tempo: Flávio Monteiro e Marco Aurélio Costa

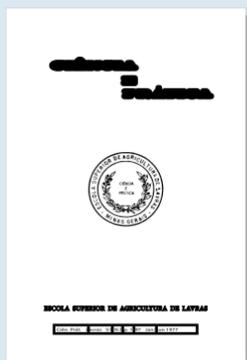
## CONSELHO EDITORIAL

## EDITORA UFLA

1971-1975



1977



1994



1996



16/07/1998



16/07/2023



**E**m 16 de julho de 2023, a Editora UFLA celebrou 25 anos de fundação. Estabelecida em 1998 pelo Conselho Editorial da época, sob a liderança do professor Fabiano Ribeiro do Vale, a Editora tem uma história que remonta à década de 70.

Nesse período, juntamente com o estabelecimento dos programas de pós-graduação da Instituição, percebeu-se a necessidade de ampliar o escopo das publicações, que até então eram voltadas para boletins informativos. Assim, ganhou força a proposta de iniciar a publicação de uma revista científica pela comunidade acadêmica, com um enfoque especial nas Ciências Agrárias.

Para viabilizar essas atividades, foi criado o Conselho Editorial e, em 1971, durante sua

segunda fase, sob a direção do professor Maurício de Souza (em memória), foi criada a primeira revista científica da Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), intitulada "Agros". Com o objetivo de abranger diversas áreas e acompanhando a transformação da Escola em Universidade, a revista passou por modificações e atualmente é conhecida como "Ciência e Agrotecnologia", atendendo às diferentes unidades acadêmicas.

Ao longo desses vinte e cinco anos, a Editora UFLA passou por uma trajetória marcada por transformações, contando com a contribuição de inúmeras pessoas.

Sempre comprometida em promover as publicações científicas da instituição, a Editora, que atualmente está sob a direção executiva de Flávio Monteiro de Oliveira e Patrícia Carvalho de Moraes, é vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa.

Possui um catálogo editorial diversificado, composto por livros impressos e/ou em formato eletrônico, boletins técnicos, textos acadêmicos e periódicos científicos.

Para acessar o acervo digital da Editora, visite: [www.editora.ufla.br](http://www.editora.ufla.br)

Além disso, é possível ter acesso às obras impressas visitando a Livraria da

Editora UFLA, localizada no Centro de Convivência da Universidade.

Para obter mais informações sobre a história da Editora UFLA, recomendamos a leitura da obra "Impressos, Ciência e Editoração Universitária: Marcas Históricas da Editora UFLA", escrita pelos professores Bruno Adriano Rodrigues Silva e Kleber Tüxen Carneiro. Você pode acessá-la pelo QR Code presente na publicação.



# Amor pela UFLA

Ione Aparecida Dias Bertolucci

Texto: Cibele Aguiar • Fotografias: Sérgio Augusto • Tratamento: Heider Alvarega • Direção: Eder Spuri

No próximo 12 de setembro, completam-se 32 anos que Ione Bertolucci, a secretária dos Conselhos Superiores da UFLA, sobe o morro da Universidade para mais um dia de trabalho.

Formada em Ciências Biológicas, via na Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) um desejo profissional promissor, como a maioria dos jovens da cidade à época. Passou no concurso, tomou posse em 1991, e a vida deu uma guinada em todos os sentidos. O reitor era o professor Juventino Júlio de Souza e o ano era de mudança de gestão. Os primeiros 18 meses dessa longa trajetória foram na Biblioteca Universitária. Foi de lá que acompanhou a escolha do professor Silas Costa Pereira para a gestão, e logo após o convite para secretariar os trabalhos do Gabinete da Reitoria.

E não saiu mais de lá. Foram cinco reitores ao longo desses anos. Além do professor Silas, foram dois mandatos do professor Fabiano Ribeiro do Vale, dois mandatos do professor Antônio Nazareno Guimarães Mendes, dois do professor Roberto Soares Scolforo e agora com o professor João Chrysostomo de Resende Júnior.

Foi na prática que aprendeu os princípios do funcionalismo público. Leis e regimentos, ofícios e memorandos, processos e hierarquias. Aprendeu aos poucos a dedicação exigida para o bom funcionamento de uma

universidade pública. Sempre foi uma profissional multitarefas. Isso incluía horários flexíveis, a organização e participação de eventos nos fins de semana, formaturas e a preparação para datas festivas. Participou de processos de cooperação institucional e atuou na assessoria de cerimonial, como no ano do centenário, quando ajudou a realizar uma agenda repleta de eventos que teve início com o lançamento do relógio de contagem regressiva, na praça de Lavras, e a conclusão, um ano depois, com o jantar do ex-aluno.



Em 1994, quando ocorreu o marco da transformação da escola em universidade, Ione não apenas viveceu como redigiu as atas do processo. Discussões de regimentos, inúmeras reuniões, estatutos. Ela estava lá, no prédio das bandeiras, hoje Prédio Administrativo. Era ela a secretária de apoio que digitava a documentação e via a história se desenrolar sob seus toques na máquina de datilografia.

Por falar em produção e circulação de documentos, Ione acompanhou a chegada

do telex, e se lembra do barulho que ele fazia para entregar as documentações importantes que chegavam de Brasília. Por fim, o fax e os primeiros computadores, deixando a UFLA mais uma vez como referência em tecnologia. Assim com o passar da evolução tecnológica, viu o câmpus se transformando, ampliando seus prédios e avenidas. Comenta que gosta de ver os jardins bem cuidados, como na própria casa, e celebra cada evolução.

No começo dessa trajetória, sua dedicação incluía até mesmo a assessoria de imprensa. Quando a Universidade ainda não dispunha de um setor de Comunicação institucionalizado, redigia comunicações para a imprensa local e se prestava a responder às demandas que a UFLA recebia. O Jornal UFLA, em suas primeiras edições, teve as mãos da Ione, quando ainda era impresso em folhas A4 com notícias de destaque e de comunicação pública.

Evoluiu junto com a UFLA, incorporando novas ferramentas de trabalho, outras formas de comunicação e a importância histórica dos registros. Diz-se agradecida pela ajuda de muitos mentores, que a ensinaram a rotina administrativa e, muitas vezes, os meandros dos processos jurídicos. Empenhou-se em digitalizar, pessoalmente, cada documento arquivado em centenas de pastas na Reitoria. Isso porque aprendeu que a memória institucional precisa ser resgatada e preservada para as gerações futuras. De 1990 pra

cá, todos os documentos da Reitoria foram digitalizados, com extremo cuidado e responsabilidade.

E quando relembra essas memórias, deixa escapar em cada palavra o amor e o orgulho pelo trabalho realizado. Emociona-se ao lembrar os amigos que fez e os laços construídos e mantidos ao longo do caminho. Passa o filme na cabeça dos dias corridos e de como conseguiu aliar o profissional e o cuidado dedicado à família. Ela está entre as muitas outras mulheres que dedicam grande parte da vida à UFLA e orgulha-se por ter sua foto entre elas na galeria de servidores.

Também acompanhou as diferentes gerações de estudantes, que chegam e vão embora, em diferentes contextos formativos e diferentes níveis de participação nas representações estudantis da Universidade que ela acompanha. Assim como a chegada dos novos servidores, cujas carreiras são iniciadas em um ato de posse, e são finalizadas com a publicação da aposentadoria. Documentos que passam pelas suas mãos.

Em breve, diz que será a hora de fechar o seu próprio ciclo na Instituição. Antes disso, em setembro, por ocasião das festividades de aniversário, Ione Bertolucci receberá a medalha do Mérito Universitário (TAE), tendo sido aprovado o seu nome em uma sessão do Conselho Universitário (Cuni) que ela mesma registrava em ata. Uma homenagem mais que merecida! Registra aí, Ione, coloca a edição 120 do Jornal UFLA no baú das suas memórias afetivas.



**Editora:** Cibele Aguiar (MTB 06097-MG) • **Planejamento Gráfico e Diagramação:** Eder Spuri, Heider Alvarenga • **Redação:** Alana Freitas, Ana Eliza Alvim, Camila Caetano, Cibele Aguiar, Claudinei Rezende, Gláucia Mendes, Greicielle dos Santos, Maria Luiza de Castro, Mayara Mesquita, Samara Avelar • **Fotografias:** Arquivo Comunicação, Arquivo GUCB, Arquivo Nintec, Ana Eliza Alvim, Cibele Aguiar, Eder Spuri, Gláucia Mendes, Heider Alvarenga, João Maciente, Rodrigo Alves, Sérgio Augusto • **Ilustrações:** Macrovector, Pikisuperstar, Freepik • **Revisão Ortográfica:** Paulo Roberto Ribeiro • **Capa:** Eder Spuri, Heider Alvarenga • **Imagens:** Ana Eliza Alvim, Cibele Aguiar, Eder Spuri, Gláucia Mendes, João Maciente, Rodrigo Alves • **Tratamento de Imagens:** Eder Spuri.

**Equipe de Gestão** • **Reitor:** João Chrysostomo de Resende Júnior • **Vice-Reitor:** Valter Carvalho de Andrade Júnior • **Chefe de Gabinete:** Cinthia Divino Bustamante Murad • **Assessor de Política e Relacionamento Institucional:** Antônio Nazareno Guimarães Mendes • **Superintendente de Governança:** Adriano Higino Freire • **Corregedora da Unidade Setorial de Correição:** Débora Cristina de Carvalho • **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Elisângela Elena Nunes Carvalho • **Pró-Reitora de Extensão e Cultura:** Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha • **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas:** Viviane Naves de Azevedo • **Pró-Reitor de Graduação:** Ronei Ximenes Martins • **Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística:** João Cândido de Souza • **Pró-Reitor de Pesquisa:** Luciano José Pereira • **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** Márcio Machado Ladeira • **Pró-Reitora de Pós-Graduação:** Adeli Aparecida Saczk • **Pró-Reitor de Inovação e Empreendedorismo:** Marco André Stefanelli Lara • **Diretor do Câmpus Paraíso/Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação:** Fernando Henrique Ferrari Alves • **Diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas:** Francisval de Melo Carvalho • **Diretora da Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras:** Helena Maria Ferreira • **Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas:** João Domingos Sealon • **Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde:** Luiz Henrique Rezende Maciel • **Diretor da Escola de Ciências Agrárias de Lavras:** Moacir de Souza Dias Júnior • **Diretora da Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária:** Priscila Rosa Vieira • **Diretor do Instituto de Ciências Naturais:** Teodorico de Castro Ramalho.

**Coordenadoria de Comunicação Social** • **Coordenador de Comunicação Social:** Heider Alvarenga • **Coordenadora de Divulgação Científica:** Ana Eliza Alvim • **Jornalistas:** Alana Freitas (ICTIN), Ana Eliza Alvim, Camila Caetano, Cibele Aguiar, Claudinei Rezende, Gláucia Mendes, Greicielle dos Santos, Karina Mascarenhas e Samara Avelar • **Diagramador:** Heider Alvarenga • **Assistente em Administração:** Paulo Roberto Ribeiro • **Editores de TV e Vídeo:** Eder Spuri, Rodrigo Alves • **Finalizador de Vídeo:** Sérgio Augusto • **Operador de Câmera de Cinema e TV:** João Maciente • **Publicitário:** Wellington Dias • **Auxiliar de Serviços de Documentação, Informação e Pesquisa:** Cleison Alonso • **Recepcionista:** Joyce Avelino • **Locutor:** Luciano de Paula • **Operador de Mídia Audiovisual:** João Santana • **Bolsistas Fapemig - Bolsa de Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação (BDCTI):** Alessandra Reis, Mayara Mesquita • **Bolsistas Pibec:** Izabela Silva, Gabrielly Lima • **Bolsistas Proat:** Gustavo Batista, Marcos Araújo, Nathália Martins, Rodrigo Ferreira.

Endereço: Trevo Rotatório Professor Edmir Sá Santos, s/n • Caixa Postal 3037 • CEP 37203-202 • Lavras/MG • E-mail: comunicacao@ufla.br • Site: [ufla.br/comunicacao](http://ufla.br/comunicacao)  
É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

